

Wilson Correia de Abreu

PROFESSORA COORDENADOR COM AGREGAÇÃO
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO, PORTUGAL

Supervisão Clínica em Enfermagem, Desenvolvimento Profissional e Excelência dos Cuidados

Muito se tem escrito sobre supervisão clínica em enfermagem nos últimos anos. A aprendizagem em contexto clínico passou a constituir-se um importante objecto de estudo, quer a nível do desenvolvimento curricular quer a nível do desenvolvimento profissional. A formação em contexto clínico é uma vertente relevante destes desenvolvimentos - extensíveis às formações graduada, pós-graduada e contínua. A formação em contexto clínico proporciona aos estudantes e aos enfermeiros a oportunidade de aprender, de integrar e de desenvolver competências num ambiente de proximidade e sob acompanhamento. Este suporte de natureza supervisiva permite aos alunos e aos profissionais criarem disposições e competências que estejam na base de cuidados seguros e de qualidade, aos indivíduos e à comunidade (Abreu, 2003).

Nesta conferência tentaremos clarificar algumas ideias e conceitos na área da supervisão clínica, que não raro são abordados de forma pouco clara e consistente. A supervisão clínica não é “mentorship”, “preceptorship”, “clinical governance” ou “managerial supervision”, embora estes processos compreendam algumas dimensões comuns. A prática clínica faculta experiências de aprendizagem com utentes e com problemas de saúde reais; os profissionais são convidados a transferir conhecimento para o campo da prática, desenvolver capacidades de resolução de problemas e de tomada de decisão (Abreu, 2008), tendo em vista a promoção do autocuidado e de transições positivas. A supervisão clínica é um processo dinâmico, interpessoal e formal de suporte, acompanhamento e desenvolvimento de competências profissionais, através da reflexão, ajuda, orientação e monitorização, tendo em vista a qualidade dos cuidados de enfermagem, a protecção e segurança dos utentes e o aumento da satisfação pessoal (Maia e Abreu, 2003). A supervisão clínica é um processo ecológico de aprendizagem, que proporciona aos enfermeiros oportunidades de demonstrar conhecimento tácito e reflectir sobre as suas próprias experiências cuidativas.

Acreditamos que a supervisão clínica pode facultar um clima que proporcione oportunidades, experiências e um modelo de tolerância que permita a cada profissional crescer e descobrir o seu potencial. Com base nas suas três funções - normativa, restaurativa e formativa-, a supervisão clínica fornece aos profissionais uma oportunidade de desenvolver conhecimentos, construir uma identidade profissional positiva e criar disposições para uma prática de qualidade. No decurso da conferência serão abordados princípios e questões de natureza operativa tendo em vista a implementação da supervisão clínica nas unidades de cuidados.

Palavras-chave: Supervisão Clínica, Mentorship, Clinical Governance, Desenvolvimento Profissional, Qualidade de Cuidados